

MANIFESTAÇÕES NEUROCOGNITIVAS DA DOENÇA DE CHAGAS

BEATRIZ SOLANGE GUIMARAES; ANNA CLARA STAGGEMEIER; CARINNA LANCIA
SOUSA FLORIANO; FELIPE GUSTAVO DE CARVALHO; KIMMI HASHIMOTO OKADA

Introdução: A Doença de Chagas é uma das doenças parasitárias de maior relevância no Brasil. Transmitida pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, é apontada em pacientes crônicos como causa de cardiopatias, acidentes vasculares cerebrais, e megaesôfago chagásico. Entretanto, as manifestações neurológicas da doença – abordadas desde sua descoberta por Carlos Chagas em 1909- continuam sendo um tópico negligenciado pelos médicos e a comunidade científica. Hipóteses sobre o dano cognitivo são estudadas em camundongos e em pacientes crônicos, entre as causas analisadas encontram-se as complicações cardíacas, as alterações neuronais decorrentes de neuroinflamação e do estresse oxidativo gerado pelo parasita. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é verificar quais os mecanismos mediadores das disfunções cognitivas apresentados por pacientes chagásicos na fase crônica e correlacioná-los aos estudos realizados em camundongos infectados com a cepa colombiana de *Trypanosoma cruzi*. **Métodos:** Revisão da literatura e busca de artigos nas bases Pubmed, Scielo, Lilacs, com os descritores “Chagas disease” e “cognition”, sendo utilizados um total de seis artigos. Os critérios de inclusão foram: Artigos originais do período de 2016 a 2023 que incluíam estudos laboratoriais e testes com portadores de Doença de Chagas na fase crônica. Os critérios de exclusão foram as teses, dissertações e seminários. **Resultados:** Os artigos estudados e a revisão de literatura revelaram sérios prejuízos cognitivos relacionados à doença de Chagas em sua forma crônica. Sendo a principal alteração em sistema nervoso central a neuroinflamação que resulta em estresse oxidativo e regulação positiva da enzima Indoleamina 2,3-dioxigenase-IDO (enzima que catalisa a degradação do aminoácido triptofano, levando a diminuição da síntese de serotonina). Além disso, segundo a literatura, a presença do *Trypanosoma cruzi* causa congestão e formação de numerosos nódulos nesse local. **Conclusão:** As hipóteses estudadas demonstram desencadear e acelerar o envelhecimento do sistema nervoso central, contribuindo para transtornos comportamentais como ansiedade, dificuldade de memorização e até mesmo depressão. Nesse sentido, observa-se a necessidade de desenvolver mais estratégias terapêuticas e aprimoramento de modelos experimentais a fim de que a forma nervosa da doença de chagas não seja mais negligência pela comunidade científica e seja possível minimizar os danos causados a longo prazo pela presença do parasita no hospedeiro.

Palavras-chave: Cognição, *Trypanosoma cruzi*, Neuroinflamação, Estresse oxidativo, Doença de chagas.